

Vacinação

DONA CIÊNCIA



gibi

10



apresenta:

DONA CIÊNCIA

Vacinação

Idealizadora: Monica L. Andersen

Autora do texto: Daniela Santoro Rosa

Ilustração: Mônica Oka

Revisão: Kimi Tumkus

Olá! Eu sou
a Dona Ciência e tenho
várias histórias interessantes para
contar a vocês! Em cada gibi vou
mostrar como a sociedade é benefi-
ciada com as descobertas feitas
pelos cientistas!

**NESTE GIBI
VOU CONTAR
COMO FOI
DESCOBERTA
A PRIMEIRA
VACINA!**



EDWARD JENNER

E A VARÍOLA



Por muitos séculos, a varíola foi uma das doenças mais devastadoras da humanidade. Hoje em dia, não precisamos nos preocupar com isso, graças ao trabalho de um médico Inglês chamado Edward Jenner (1749–1823).

Ele nasceu em 17 de maio de 1749, em Berkeley na Inglaterra. Desde seus primeiros anos escolares, desenvolveu um forte interesse pelas ciências e pela natureza.

**COM APENAS 14 ANOS,
JÁ AJUDAVA UM
CIRURGIÃO EM BRISTOL.**



Mais tarde, trabalhando como médico em uma comunidade agrícola, aprendeu com a cultura popular que as pessoas que ordenhavam vacas não pegavam variola, no entanto, elas inevitavelmente contraiam a variola bovina por conta de seu trabalho próximo às vacas.



Jenner suspeitou que a infecção com variola bovina seria capaz de produzir imunidade contra a variola humana. Sendo um médico com visão de futuro que gostava de experimentar, Edward Jenner queria provar sua teoria.

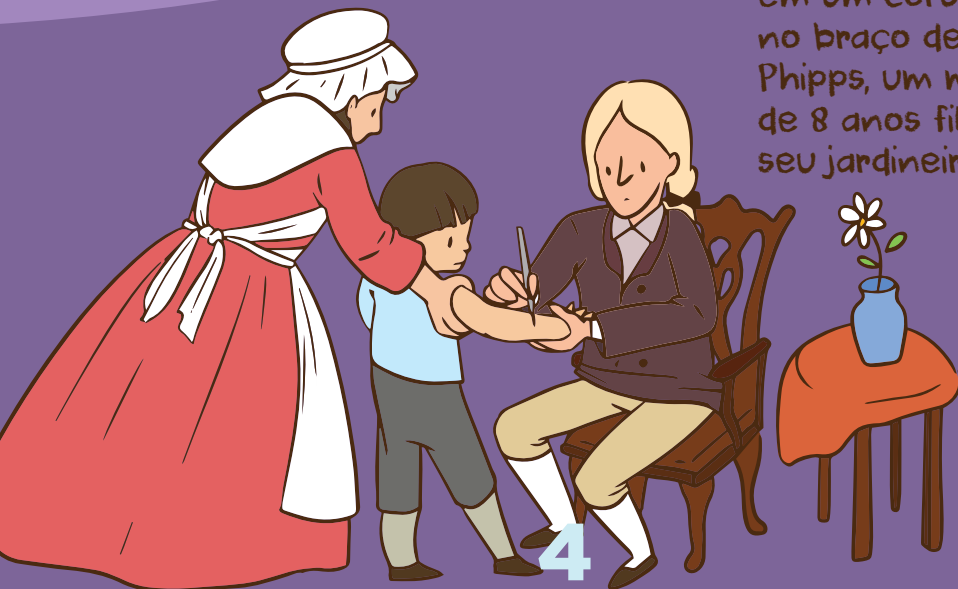
EM 1796,

ele foi procurado
por uma orde-
nhadora chamada
Sarah Nelmes,
que apresentava
uma erupção
com pus
nas
mãos.

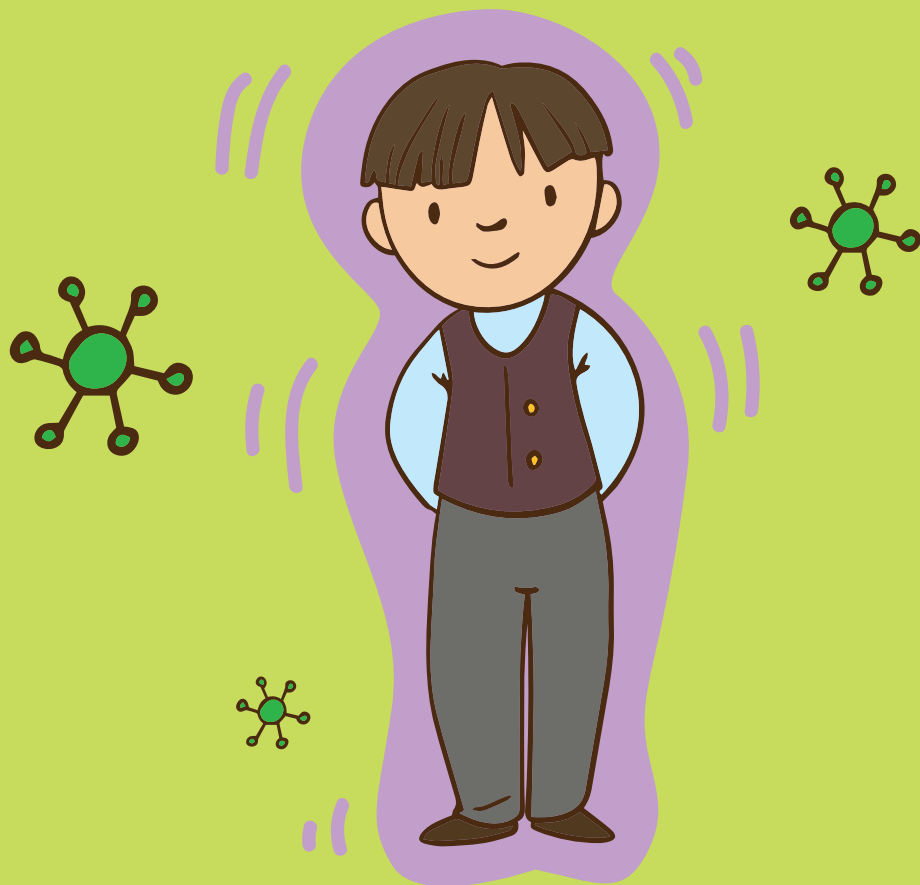


Após dar o
diagnóstico de
variola bovina
para Sarah, o
jovem doutor viu
ali a oportuni-
dade de testar a
sua teoria.

Então ele extraiu
o pus da ferida de
Sarah e inoculou
em um corte feito
no braço de James
Phipps, um menino
de 8 anos filho do
seu jardineiro.



O garoto adoeceu levemente com a varíola bovina. Depois, Jenner o expôs à varíola humana e Phipps não contraiu a doença!



E assim, Edward Jenner chamou seu novo método de

VACINAÇÃO

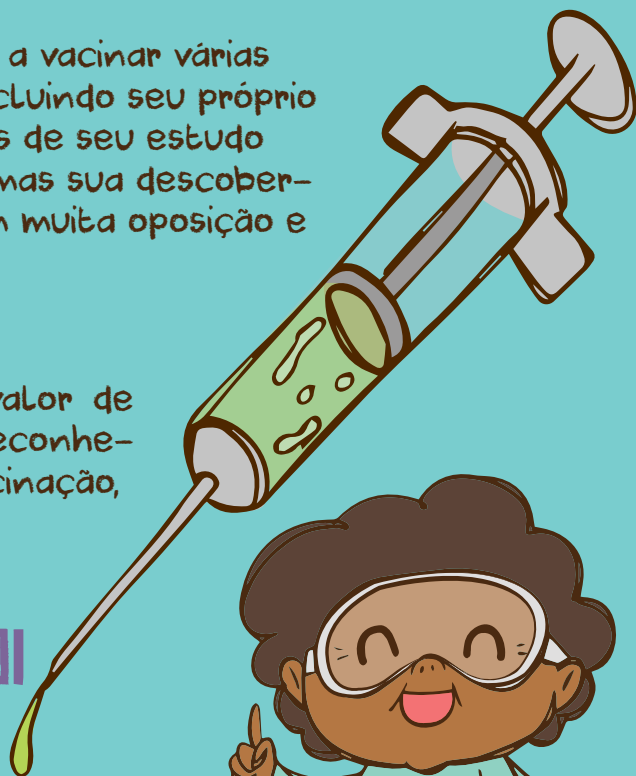
(palavra derivada do latim *vacca*).

O médico começou a vacinar várias outras crianças, incluindo seu próprio filho. Os resultados de seu estudo foram publicados, mas sua descoberta foi recebida com muita oposição e até ridicularização.

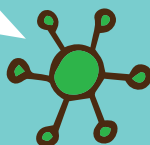
Com o tempo, o valor de seu trabalho foi reconhecido e, graças à vacinação,

EM 1980 A VARÍOLA FOI DECLARADA ERRADICADA

pela Organização Mundial de Saúde.



PRA MIM
CHEGA..



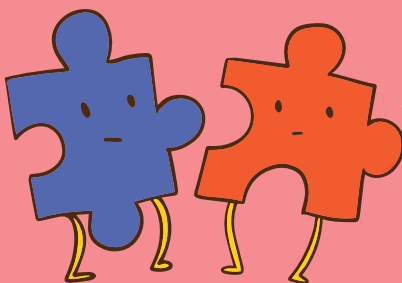
Embora as vacinas tenham se mostrado seguras e eficazes, vários mitos foram disseminados, colocando-as no centro de controvérsias.



Vamos desmistificar algumas dessas afirmações sobre a vacinação para enfatizar a sua segurança e a necessidade dessa importante intervenção na área da saúde.

MITOS SOBRE VACINAÇÃO

**VACINAS
CAUSAM
AUTISMO**



**É
MITO!**

O medo generalizado de que as vacinas aumentam o risco de autismo se originou com um estudo publicado em 1997 por Andrew Wakefield, um cirurgião britânico. O artigo foi publicado em uma revista médica de prestígio, sugerindo que a vacina triplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) poderia aumentar o risco de desenvolver autismo em crianças britânicas.

A hipótese foi testada por muitos cientistas em diversos estudos, porém **nenhum deles encontrou qualquer ligação entre qualquer vacina e a probabilidade de desenvolver autismo**. O documento, desde então, foi completamente desacreditado e Andrew Wakefield perdeu sua licença médica.

AS VACINAS CAUSAM MUITOS EFEITOS COLATERAIS:

As vacinas são seguras e a maioria das reações são pequenas e temporárias, como uma febre rápida e um braço dolorido. É mais provável que uma pessoa adoça gravemente por uma enfermidade evitável pela vacina do que pela própria vacina. O sarampo, por exemplo, pode causar cegueira; a poliomielite pode causar paralisia.

É MITO!



O FATO DE NÃO ME VACINAR NÃO AFETA OS OUTROS

É MITO!



Quando grande parte da população está vacinada, **TODO** o grupo está protegido. Assim, a doença não se espalha e, eventualmente, é erradicada. Isso é chamado de **imunidade coletiva** (ou imunidade de rebanho) e é importante para proteger quem, por algum motivo de saúde, não pode ser vacinado.



Assim, podemos afirmar com certeza que a vacinação é uma das formas mais eficazes de prevenir doenças infecciosas.

No Brasil, o programa nacional de imunização levou a uma melhoria geral da saúde da nossa população, reduzindo a transmissão de doenças e a mortalidade infantil.

É necessário ter em mente que a vacinação é uma importantíssima aliada na nossa saúde desde a infância até a terceira idade. Por isso, certifique-se de que sua carteira de vacinação está em dia!

OBRIGADA!

MATERIAL DE ESCLARECIMENTO
SOBRE IMPORTÂNCIA DA
VACINAÇÃO.

PARA O PAÍS SE DESENVOLVER,
É NECESSÁRIO A FORMAÇÃO SÓLIDA
DAS CRIANÇAS E JOVENS, FUTUROS
PROFISSIONAIS DESTA NAÇÃO.

